

I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016

Categoria do trabalho: <input type="checkbox"/> Iniciação Científica <input type="checkbox"/> Mestrado – Programa: _____ <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional – Programa: _____ <input type="checkbox"/> Doutorado – Programa: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Doutorado <input type="checkbox"/> Aprender com Cultura e Extensão <input type="checkbox"/> Aprimoramento Profissional – Área: _____	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento <input type="checkbox"/> Concluído: ano _____
Assinale a Unidade que pertence: <input type="checkbox"/> FSP <input checked="" type="checkbox"/> EE <input type="checkbox"/> FM <input type="checkbox"/> IMT <input type="checkbox"/> FD	

—	Título: CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM 2012 E 2016
Autore(s): <u>Elaine Machado de Oliveira</u> , Silvia Regina Secoli, Katia Grillo Padilha	
E-mail de contato: elainemachado@usp.br	
Resumo em Português <p>Introdução: O instrumento Nursing Activities Score (NAS) é aplicado em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para a medida da carga de trabalho de enfermagem, a fim de assegurar a qualidade do cuidado ao paciente grave e pode contribuir para a adequação entre as demandas dos pacientes e o número de profissionais de enfermagem.</p> <p>Objetivo: Analisar as demandas da carga de trabalho de enfermagem mensurada pelo NAS em 2012 e 2016.</p> <p>Método: Estudo coorte prospectiva, aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa sob protocolos 0196/2011 and 49988515.0.3001.0068/2016 protocols, foi realizado em oito UTI de um hospital público universitário brasileiro de setembro a dezembro de 2012 e de junho a agosto de 2016. Incluiu pacientes com 18 anos ou mais. O NAS foi aplicado para medir a carga de trabalho de enfermagem. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de regressão linear. A análise considerou 5% de significância estatística.</p> <p>Resultados: O estudo apresentou em 2012 e 2016, respectivamente, 614 e 265 pacientes, sendo 60,09%/55,84% do sexo masculino, média de 53/49 anos de idade, 55,21%/55,09% tratamento clínico, 19,00%/ 34,34% condição de saída morte, 18,00% SAPSII e 35,20% SAPSIII, comorbidade média de 1/1,39 doenças, tempo de permanência de 7/15 dias. A média NAS foi 71,37% em 2012 e 93,22% em 2016, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A análise estatística mostrou que a carga de trabalho de enfermagem em 2016 aumentou em relação a 2012 e a variável tratamento cirúrgico apresentou associação estatisticamente significativa ao aumento do NAS no período do estudo ($p = 0,004$).</p> <p>Conclusão: Os pacientes cirúrgicos contribuíram para aumentar o NAS em 2016. Este estudo é importante porque promove a organização e adequação dos profissionais de enfermagem por meio da aplicação do NAS, principalmente considerando o tipo de tratamento para a qualidade do cuidado.</p>	
Resumo em Inglês (Campos como Introdução, Objetivo, Método e Conclusão devem ser utilizados e estar em negrito). <p>Introduction: The Nursing Activities Score (NAS) instrument is applied in Intensive Care Units (ICU) to measure the nursing workload in order to ensure the quality of care to critically ill patients and it could contribute to the adequacy between the demands of patients and the number of nursing professionals.</p> <p>Objective: To analyze the demands of nursing workload measured by NAS in 2012 and 2016.</p> <p>Method: Prospective cohort study, approved by the Ethics Committee in Research under 0196/2011 and 49988515.0.3001.0068/2016 protocols, it was conducted in eight ICU of a Brazilian university public hospital from September to December, 2012 and June to August, 2016. It included patients 18 years or older. The NAS was applied to measure the nursing workload. Data were analyzed using descriptive statistics and linear regression test. The analysis considered 5% of statistical significance.</p> <p>Results: The study presented in 2012 and 2016, respectively 614 and 265 patients, 60.09%/55.84% male, mean of 53/49 years old, 55.21%/55.09% clinical treatment, 19.00%/34.34% death output condition, SAPSII 18.00% and SAPSIII 35.20%, mean of comorbidity 1/1.39 diseases, length of stay 07/15 days. The NAS average was 71.37% in 2012 and 93.22% in 2016, with a statistically significant difference ($p < 0.05$). Statistical analysis showed that the nursing workload increased in 2016 compared to 2012 and the variable surgical treatment showed statistically significant association</p>	

with increased NAS during the period of the study ($p = 0.004$). **Conclusion:** Surgical patients contributed to increase the NAS in 2016. This study is important because it promotes the organization and adequacy of nursing professionals through the application of NAS, especially considering the type of treatment for quality of care.